

SALA DE BATE-PAPO

1- É hora de pensar! É hora de filosofar! Quando a gente pensa, age melhor e essa é a idéia aqui. Então, pense e responda: para você, o ser humano é....

2- Depois que já respondeu à pergunta 1, reúna-se em grupo e partilhe a sua resposta. O grupo deve refletir sobre as várias respostas e apresentar uma construção coletiva, com referências bíblicas.



NOS TEMPOS DE JESUS:

Fariseu? O que é isso?

O nome fariseu é derivado do termo hebraico perixut, abstinência, separação. Provavelmente esse nome vem de um apelido dado por seus adversários e críticos, em vista da severa interpretação da lei que eles faziam. Eles defendiam uma drástica entre os puros e impuros e pareceu que formavam entre si uma associação bastante rígida. Formavam no judaísmo um partido religioso que se aplicava em estudar a lei mosaica (de Moisés), a Torá, as tradições dos antepassados e se propunham a mais rigorosa observância da lei, especialmente sobre o sábado, a pureza ritual e o dízimo. Nos dias de Jesus a doutrina pregada pelos fariseus dominava o meio judaico, a maior parte dos escribas pertencia ao partido dos fariseus. O zelo exagerado pela lei e pela pureza legal teve como consequência não uma comunidade unida pela caridade, mas um isolamento altivo (Lucas 18,9-14), o desprezo pela massa ignorante e impura e em exclusivismo exagerado.

In: SIQUEIRA, Tércio Machado. *Tirando o pó das palavras: história e teologia de palavras e expressões bíblicas*. São Paulo: Editora Cedro, 2005, p.78.

Publicano? O que é isso?

Nome dado em diversas versões da Bíblia a um funcionário lembrado com frequência nos evangelhos. Na administração o publicano era um agente comercial responsável pela cobrança dos impostos. O publicano tinha o direito de recolher as taxas e retinha para si o excedente, no entanto quando não conseguia recolher o valor estipulado pelo império romano era obrigado a pagar do seu bolso. A história romana está repleta de queixas causadas pelas extorsões (abusos, roubos) desonestas dos publicanos.

In: MACKENZIE, John J. *Dicionário Bíblico*. São Paulo: Edições Paulinas, 2a.ed. 1984, p. 752 (adaptado)

O MINISTÉRIO DE JESUS CRISTO

Estudo 4

JUVENIS

AS TENTAÇÕES DE JESUS - PARTE 3

O QUE VAMOS ESTUDAR ?

Mais uma tentação vivida por Jesus: a tentação de inverter o valor das coisas.

recompensas puramente materiais que esse algo possa conter ou oferecer. E, assim, o verdadeiro valor das coisas pode passar despercebido.



Fonte: adextremum.files.wordpress.com/2009/07/vamos-dominar-o-mundo.jpg

JESUS FOI TENTADO DE NOVO

Em **Mateus 4.8-10**, vemos mais uma atuação do tentador, em seu objetivo de afastar Jesus da Missão. Agora, ele leva Jesus a um monte bem alto, de onde podiam enxergar os poderosos reinos deste mundo. Oferece um desses reinos a Jesus. Mas, como toda "oferta" do tentador é sempre seguida de uma condição, ele a expõe a Jesus:



NÃO É FÁCIL VENCER A TENTACÃO, MAS É POSSÍVEL! COMO?

No estudo anterior, vimos que viver e ter as honras do novo reino foi uma tentação até para os discípulos Tiago e João (Marcos 10. 35-45). Encontramos essa história também em Mateus 20.20-27. Em Mateus, é a mãe carinhosa de Tiago e João que inverte os valores ao querer ver seus filhos numa situação privilegiada. Jesus adverte:

Quem quiser torna-se grande entre vós, será esse o que vos servirá; e quem quiser ser o primeiro entre vós, será vosso servo. Mateus 20.26

Jesus disse que, no mundo, teríamos aflições. Mas assim como Ele venceu, nós também venceríamos. Ele nos ensina que, para viver uma nova vida, baseada nos valores do reino de Deus. É preciso fundamentar nossas ações em alguns princípios como o amor, a justiça e o compromisso com a Missão.

Hoje em dia, sofremos a tentação de vivenciar uma inversão dos valores éticos e morais. O que se diz por aí, mesmo nas entrelinhas, que é mais importante **ter** do que **ser**. Vemos muitas pessoas cristãs dando mais valor ao dinheiro, à posição social, roupa e ao lugar da moda, do que a qualquer outra coisa. O discurso é um, mas a prática é muito diferente. Nossa sociedade, marcada pelo a-

vanço da ciência e da tecnologia, mudou. Algumas mudanças foram boas; mas, outras, péssimas. Vejamos:

- o trabalho alienado transforma o trabalhador em mais uma mercadoria.
- uma sociedade capitalista coloca o dinheiro no centro das atenções.
- o lucro vem sempre em primeiro lugar, ou seja, ao planejar uma ação, a pergunta é: quanto vou ganhar com isso? Quero ganhar muito e gastar pouco.
- as pessoas são identificadas pelo que têm ou pelo que não têm, e nunca pelo que são.

Qual é o valor mais importante nessa história? O DINHEIRO. Será esse o valor do Reino de Deus? NÃO! Qual o valor do Reino de Deus? O AMOR E AS PESSOAS.

As coisas não têm valor pelo que aparentam. Não se deixe levar pelas aparências, pois elas geralmente enganam. Que valor você dá para essa afirmativa?

“Tudo isso será seu se prostrar-se e me adorar”. Jesus responde, novamente, com firmeza e apoio das Escrituras. No caso, os 10 mandamentos: *Retire-se, Satanás, porque está escrito que somente ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a ele darás culto*. Assim, mais uma



Fonte: unabrazil.files.wordpress.com/2009/05/ten.jpg

vez, Jesus não cedeu à investida do tentador e nem trocou a adoração a Deus por qualquer outro valor.

Valor neste estudo tem a ver com aquilo que entendemos que seja realmente importante na vida, são as nossas opções culturais, éticas, religiosas, morais e afetivas.



VALORES E CONTRA-VALORES

Não é só Jesus que foi tentado a trocar os valores da vida e das coisas. Na Bíblia, temos outros exemplos:

Lucas 10. 38-42 – Marta entendia que, para satisfazer a Jesus, o importante era cuidar da casa e da comida, *mas, naquele momento, o*

maior valor estava no ensino que Jesus compartilhava com Maria.

Lucas 11. 37-44 – O fariseu acreditava que agradava a Deus apenas cumprindo os rituais exteriores. No entanto, Jesus o adverte, dizendo: *“Ai de vocês que cumprem os rituais,*

mas se esquecem que seu interior está cheio de perversidade, vivenciando uma vida ambiciosa, intolerante, injusta e desprezando a justiça e o amor de Deus.



Lucas 18.9-14 - O fariseu arrogante se vangloriou por não cometer alguns pecados, mas não reconheceu que sua oração era sem proveito, pois o coração carregava rancor e desprezo. Já o publicano, humildemente, reconhece ser um pecador e pede a benção de Deus.

Com esses exemplos, reconhecemos que as pessoas, muitas vezes, trocam os verdadeiros valores da vida por valores aparentes, enganosos, falsos e passageiros. Isso aconteceu com as pessoas da Bíblia, mas acontece com a gente também! Você já passou por isso?